



- 1. Botton, Relvas e Oxy investem 18 milhões em nova fábrica de louça em Aveiro.** Mesa Ceramics junta accionistas da Logoplaste com a Oxy Capital num investimento de 18 milhões de euros. Quase 200 empregos serão criados, em Aveiro. A indústria portuguesa da cerâmica vai contar, já no próximo ano, com um novo operador nacional. A Mesa Ceramics terá uma vocação totalmente voltada para as exportações e só nos primeiros oito meses de atividade prevê faturar quatro milhões de euros. A unidade fabril já está em construção no Eco Parque de Estarreja, em Aveiro (a obra deverá ficar concluída em março de 2018). (...) Da estrutura acionista da empresa que ficará sediada em Aveiro fazem parte, além de Rendas, José Ortigão Ramos (antigo CFO da multinacional produtora de embalagens e vasilhas plásticas, a Logoplaste), Filipe de Botton e Alexandre Relvas (ambos acionistas da mesma multinacional), e a Oxy Capital (sociedade gestora de fundos de *private equity*, que participa na Mesa Ceramics através do Fundo Revitalizar Centro, projeto que conta com fundos comunitários e dos principais bancos portugueses).

<https://eco.pt/2017/11/14/bottom-relvas-e-oxy-investem-18-milhoes-em-nova-fabrica-de-louca-em-aveiro/>

- 2. IFFRU 2020 disponibiliza 1,4 mil milhões para reabilitação urbana.** IFFRU 2020 já está disponível há uma semana e disponibiliza 1,4 mil milhões de euros para intervenções que se destinem à reabilitação integral de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos [de espaços e unidades industriais abandonadas e ainda a intervenções em frações privadas inseridas em edifícios de habitação social, que sejam alvo de reabilitação integral]. (...) Os interessados já podem preparar o acesso ao financiamento, sendo exigido apenas três passos: obtenção de parecer de enquadramento da operação pela Câmara Municipal, obtenção do certificado energético e preparação do pedido de financiamento a apresentar aos bancos selecionados, informou o Ministério do Ambiente, que tutela a área da habitação e reabilitação urbana.

alive

FCM TRAVEL SOLUTIONS

O seu parceiro em viagens Corporate

<https://eco.pt/2017/11/13/iffu-2020-disponibiliza-14-mil-milhoes-para-reabilitacao-urbana/>

3. **Insolvências descem 19% no terceiro trimestre de 2017.** As empresas de menores dimensões são as mais afetadas. As companhias insolventes representavam um total mais de 1,2 mil milhões de euros em volume de negócios. No terceiro trimestre de 2017 foram registadas **2.260 insolvências**, numa redução de 19% face ao período homólogo. Por outro lado, o país registou a **criação de 33.047 novas empresas**, um aumento de 8% face ao mesmo período no ano passado. Os números foram revelados esta segunda-feira pelo estudo COSEC Dinâmica Empresarial, da COSEC. Segundo o documento, o total de empresas insolventes representavam um total mais de 1,2 mil milhões de euros em volume de negócios, mais de 12.900 postos de trabalho, registavam aproximadamente 392 milhões de euros de créditos a fornecedores. (...) Do total de **empresas insolventes, 68% são microempresas**, confirmando uma tendência que se tem vindo a registar desde 2009. O estudo aponta para as empresas de menor dimensão como aquelas que apresentam uma maior vulnerabilidade relativamente aos desafios de mercado. Tanto micro como pequenas empresas correspondem a 76% dos postos de emprego perdidos e a 59% dos créditos a fornecedores.

<https://eco.pt/2017/11/13/insolvencias-descem-19-no-terceiro-trimestre-de-2017/>

4. **Incubadoras com Startup Visa só poderão acolher 20 projetos.** As incubadoras que recebam certificação para acolher os empreendedores estrangeiros só poderão acolher até 20 projetos em simultâneo, sendo obrigadas a prestar serviços de apoio em cinco áreas. (...) Prestar serviços de apoio em cinco áreas distintas, sendo elas a gestão, o marketing, a assessoria jurídica, o desenvolvimento de produtos e serviços e o financiamento, não podendo apenas fornecer o espaço ou fazer consultoria externa; (...) “A partir de 1 de janeiro de 2018, jovens empreendedores de todo o mundo que queiram abrir uma empresa inovadora vão ter acesso rápido a um visto de residência que lhes permite criar ou mover a Startup para Portugal”, garantiu o gabinete de Caldeira Cabral em comunicado.

PORTUGAL
III ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS
INTERNATIONAL BUSINESS MEETING III

MOSTRA
B2B
IMPORTADORES
NETWORKING

14/DEZEMBRO
DECEMBER
CENTRO CONGRESSOS LISBOA
LISBON CONGRESS CENTER

NOVA
DATA!

Informações:
internacionalizacao@aip.pt
213 601 123

Co-financiado por:
COMPETE 2020 Lisboa2020

IMPRESA 2020

BUSINESS BEYOND BORDERS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

<https://eco.pt/2017/11/13/incubadoras-com-startup-visa-so-poderao-acolher-20-projetos/>



O Jornal Económico

5. **INE revela abrandamento da economia no terceiro trimestre.** Depois de expansão de 2,9% no primeiro trimestre e de 3% no segundo, analistas antecipam ligeira quebra no ritmo de crescimento do PIB. (...) “Em termos homólogos, espera-se um recuo material do ritmo de expansão, de 3,0% para 2,5%. A eventual queda do crescimento homólogo decorre da projeção de um contributo negativo da procura externa líquida, determinado por uma expansão das importações superior à das exportações”, refere uma nota de análise publicada esta segunda-feira pelo **Millennium BCP**, que aponta para uma taxa de variação em cadeia de 0,5%. (...) Numa nota de conjuntura publicada no início do mês, o **Fórum da Competitividade** antecipava um crescimento homólogo do PIB entre 2,5% e 2,7%, argumentando que o “investimento começa a dar sinais de alguma desaceleração, depois de dois trimestres relativamente fortes”. O Núcleo de Estudos da Conjuntura da Economia Portuguesa (**NECEP**), da Universidade Católica, antecipou na folha trimestral de conjuntura relativa ao terceiro trimestre, que a economia deveria expandir 2,8% em termos homólogos.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/ine-deve-relevar-amanha-abrandamento-da-economia-no-terceiro-trimestre-232212>

6. **Portuguesa Aptoide conseguiu 400 investidores e 200 mil dólares em ICO.** A empresa, que é a terceira maior loja de aplicações do mundo, lançou o negócio na Web Summit e tornou-se a primeira app store a realizar um ICO. A fase de pré-venda continua até 20 de novembro. A *startup* portuguesa Aptoide conseguiu angariar mais de 400 investidores e 200 mil dólares, desde que lançou a *Initial Coin Offering* (ICO), durante a Web Summit. O co-fundador e CEO da app store, Paulo Trezentos, faz um balanço positivo da iniciativa, mas explica que a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) quis classificar o processo. (...) Com mais de 200 milhões de

alive

FCM TRAVEL SOLUTIONS

O seu parceiro
em viagens Corporate

utilizadores, a Aptoide anunciou o plano para lançar o ICO e prevê arrecadar entre 2,5 milhões e 28 milhões de dólares em fundos. Através da AppCoins, a Aptoide torna-se a primeira loja de aplicações do mundo baseada em tecnologia *blockchain*, através da plataforma Ethereum, a realizar um ICO.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/portuguesa-aptoide-conseguiu-400-investidores-e-200-mil-dolares-em-ico-232205>

7. **Inflação em Portugal mantém-se em 1,4% em outubro.** Os dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), divulgados esta segunda-feira, mostram que o Índice de Preços no Consumidor foi sustentado pelo aumento das taxas no turismo e da educação, tendo-se registado um decréscimo no lazer e bebidas alcoólicas e tabaco. A inflação em Portugal manteve-se nos 1,4% em outubro deste ano, uma taxa igual à registada no mês anterior. (...) Em relação ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor registou uma variação homóloga de 1,9%, uma taxa superior em 0,3 pontos percentuais em comparação com a registada no mês anterior.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/inflacao-em-portugal-mantem-se-em-14-em-outubro-231954>

8. **OCDE: Países emergentes da Ásia vão crescer 6,4% em 2017.** A OCDE prevê que a **economia chinesa** cresça 6,8% em 2017 – abaixo da média de 7,9% que a segunda potência mundial registou entre 2011 e 2015 –, prognosticando ainda um abrandamento do crescimento até 6,2% para o período 2018-2022. (...) Já o Produto Interno Bruto (PIB) da **Índia** vai aumentar 6,6% este ano – contra 7,1% em 2016 –, enquanto a projeção para o período 2018-2022 é de 7,3%. (...) No caso da **ASEAN**, a OCDE prognostica para este ano um aumento de 5,1% do PIB do bloco regional e de 5,2% para o período 2018-2022. A Birmânia, com 7,2%, é o país que mais vai crescer no seio do bloco de dez nações, seguindo-se o Camboja (7,1%), Laos (6,9%), Filipinas (6,6%), Vietname (6,3%), Malásia (5,5%), Indonésia (5%), Tailândia (3,8%), Singapura (3,2%) e Brunei, com crescimento zero.

14/DEZEMBRO
DECEMBER
CENTRO CONGRESSOS LISBOA
LISBON CONGRESS CENTER
NOVA DATA!

PORTUGAL
III ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS
INTERNATIONAL BUSINESS MEETING III

MOSTRA
B2B
IMPORTADORES
NETWORKING

Informações:
internacionalizacao@aip.pt
213 601 123

Co-financiado por:
COMPETE 2020 Lisboa2020
INVEST 2020
UNIVERSIDADE DE LISBOA

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/ocde-paises-emergentes-da-asia-vaocrescer-64-em-2017-232377>

Diário de Notícias

9. Opinião. **Nuno Garoupa. A Europa do futuro.** Enquanto a Europa continua perdida no seu próprio labirinto, pouco a pouco, um novo fenómeno vai surgindo no seu seio: as democracias iliberais. (...) O paradigma da democracia iliberal encontrou, pois, terreno fértil na Europa. Possivelmente até ao fim da década governará em toda a Europa Central e Oriental (com exceção dos Estados Bálticos). Na Europa Ocidental, estará cada vez mais influente nas instituições nacionais de países como a Alemanha, a Áustria ou a França. A este grupo junta-se a Grécia do Syriza, outro modelo de democracia iliberal mas de cor política oposta. (...) Portugal, sempre na sua periferia, o cantinho à beira-mar plantado, parece completamente imune as estas tendências europeias. Não há partidos novos. Não há nenhuma força política que defenda explicitamente os méritos da democracia iliberal. E, contudo, veremos como acaba a profunda crise da direita portuguesa. A seu tempo. (pág. 2)

OBSERVADOR ●●

10. **ANA entregou ao Governo proposta para novo aeroporto do Montijo.** A proposta da ANA - Aeroportos de Portugal para o aumento da capacidade aeroportuária de Lisboa, com a construção de uma nova infraestrutura no Montijo, já foi entregue ao Governo. A proposta da ANA – Aeroportos de Portugal para o aumento da capacidade aeroportuária de Lisboa, com a construção de uma nova infraestrutura no Montijo, já foi entregue ao Governo, anunciou esta segunda-feira o presidente executivo da gestora aeroportuária. (...) Na sua intervenção, o presidente executivo da ANA enumerou ainda recordes que serão quebrados este ano nos aeroportos nacionais, como o ultrapassar a marca dos 50 milhões de passageiros.

<http://observador.pt/2017/11/13/ana-entregou-ao-governo-proposta-para-novo-aeroporto-do-montijo/>

- 11. Portugal deve aproveitar recuperação económica para reduzir dívida, diz FMI.** O FMI defende que os países europeus com dívidas públicas, como Portugal, devem aproveitar a recuperação económica para criar 'almofadas' orçamentais e reduzir o endividamento. (...) O FMI estima que a economia europeia cresça 2,4% este ano e 2,1% no próximo, uma recuperação que, afirma, tem impactos positivos no resto do mundo, mas cuja sustentabilidade “continua em dúvida”. “No longo prazo, é provável que as tendências demográficas adversas e a produtividade ainda subjugada possam atrasar o crescimento”, admite o Fundo. Nesse sentido, aconselha “mais progresso” nas reformas estruturais para aumentar a produtividade e defende que a limpeza dos ativos dos bancos “continua uma prioridade”.

<http://observador.pt/2017/11/13/portugal-deve-aproveitar-recuperacao-economica-para-reduzir-divida-diz-fmi/>

- 12. Acordo entre UE e Mercosul melhora PIB português em pelo menos 0,2%, segundo a U. Católica.** A aprovação de um acordo comercial entre a União Europeia e o bloco sul-americano do Mercosul teria um impacto de 0,2% na riqueza portuguesa, segundo um estudo da Universidade Católica Portuguesa. (...) “Usando a mesma metodologia do estudo da Universidade de Manchester, de 2008, e aplicando o modelo à economia portuguesa, os resultados apontam para um impacto de 0,2% no PIB nacional, à volta de 290 milhões de euros”, o dobro da vantagem para a Europa, disse à Lusa o diretor do centro de estudos aplicados da Católica. Questionado sobre os setores onde o impacto será mais pronunciado, o economista disse que “há um impacto menor, até negativo, na agricultura e produção animal”, mas salientou que “o impacto é amplamente positivo na parte das indústrias de fabricação de têxteis e vestuário, e os bens de capital e investimento”.

<http://observador.pt/2017/11/13/acordo-entre-ue-e-mercosul-melhora-pib-portugues-em-pelo-menos-02-segundo-a-u-catolica/>

PORTUGAL
 III ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS
 INTERNATIONAL BUSINESS MEETING III

MOSTRA B2B IMPORTADORES NETWORKING

14/DEZEMBRO
 DECEMBER
CENTRO CONGRESSOS LISBOA
 LISBON CONGRESS CENTER

NOVA DATA!

Informações:
 internacionalizacao@aip.pt
 213 601 123

13. **“Provável” que Fitch também tire Portugal do “lixo”, diz Rabobank.** Um dos bancos mais influentes no mercado de dívida europeia diz que "parece provável" que, depois da S&P, a agência Fitch também decida atribuir um "rating" de qualidade a Portugal, a 15 de dezembro. (...) O Rabobank lembra que a subida de *rating* da S&P foi um momento decisivo. “Já nos ocorreu que a subida de *rating* pela S&P foi um momento de viragem, que levará a que Portugal possa finalmente transacionar com juros mais próximos dos seus pares *periféricos*”, isto é, países como Itália, Espanha e Irlanda. O Rabobank acredita que irá haver uma **convergência entre os juros de Portugal e de Itália, que estão nos 1,8%**. Uma vantagem para Portugal é que existe pouca dívida passível de ser negociada, sobretudo com o BCE a comprar títulos no mercado ao abrigo do programa de expansão monetária.

<http://observador.pt/2017/11/14/provavel-que-fitch-tambem-tire-portugal-do-lixo-diz-rabobank/>



14. **Lisboa. Aeroporto supera 26 milhões de passageiros.** O Aeroporto Humberto Delgado comemorou ontem 75 anos, com dois anúncios: o de que vai bater um novo recorde, superando os 26 milhões de passageiros este ano, e o de que a ANA já entregou a proposta formal para a edificação de uma nova infra-estrutura aeroportuária no Montijo. Desde a sua inauguração, em 1942, o aeroporto já passou por diversas fases, mas agora precisa de crescer também numa outra zona geográfica. (pág. 22)

15. **BCP passa de prejuízos a lucros de 133 milhões.** O BCP obteve lucros de 133,3 milhões de euros entre Janeiro e Setembro, comparáveis com prejuízos de 251,1 milhões no mesmo período do ano passado, divulgou ontem o banco. O BCP indicou ainda que, até Setembro, reduziu os activos problemáticos e não produtivos em Portugal (em que se inclui o crédito malparado) para 7168 milhões de euros, já cumprindo o objectivo deste ano. (pág. 22)

- 16. Empresas pedem urgência no “Brexit” mas caminho de May é muito estreito.** Ministros questionam a sua autoridade, rebelião interna obrigou-a a fazer cedências no Parlamento, UE exige-lhe rapidez. Primeira-ministra britânica tem pouco tempo para salvar negociações e o seu Governo. Representantes das empresas europeias foram a Downing Street pedir a Theresa May que quebre nas próximas semanas o impasse nas negociações para a saída da União Europeia, avisando que um novo adiamento terá custos económicos irreversíveis. (...) Carolyn Fairbairn, directora da **confederação industrial britânica, repetiu que 10% das empresas que representa accionaram já planos de contingência** para o caso de as negociações fracassarem e 60% admitem fazê-lo se até Março as negociações comerciais não tiverem avançado e não houver uma ideia clara de como será a transição pós-“Brexit” — um período que as empresas querem que tenha no mínimo dois anos e mantenha ao máximo o actual statu quo. (pág. 26)



- 17. 80 hotéis nos próximos dois anos.** O ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, diz que estão em construção cerca de 80 hotéis em Portugal, com abertura prevista nos próximos dois anos. O governante sublinhou ainda no parlamento, durante o debate da especialidade do OE/2018, que o financiamento para o turismo permitiu requalificar cerca de 200 unidades hoteleiras e que o número de registos de alojamento local passou de 28 mil para 52 mil. (pág. 7)